



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA CÂMARA TÉCNICA DE REGULAÇÃO

Dia: 10 de novembro de 2016
Horário: 13h30min
Local: 8º andar da SES

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Karin C. G. Leopoldo, Sandra Batista – GEAUD, Grace Ella Berenhauser, Lourdes de Costa Remor, Marli Adami Cesário Pereira - SUR/GECOR, Ana R. Probst, Helma Finta Uba - SUR/DIPA/GEPRO, Adriana Patrícia de Oliveira - SUH/GEDHP, Decka Cortese – GECOR, Lucia Schultz – SUR, Deyse Aquino – GECONA, Ascendino Roberto dos Santos (Telemedicina).

COSEMS: Uiara Rautenberg Silva - GCA/SEMUS-BNU, Cleci Fátima da Silva - BR- SEMUS – BNL, Márcia Adriana Cansian – BOTUVERÁ, Sonia de Fátima Souza – LAGES, Gislene C. M. Araujo – Joinville, Monica Daniele Pasold - Jaraguá do Sul, Elisabeth R. Espanhol Bachmann - Jaraguá do Sul, Marilena Cavalcanti – REGULAÇÃO (Joinville), Talita M. M. Poffo – REGULAÇÃO (Joinville), Geraldo Azzollini e Diogo Demarchi Silva- COSEMS, Thayse A. Goronzi (Florianópolis).

Coordenação da reunião: Karin Geller.

ITENS DA PAUTA

1. TELEMEDICINA: MODELO CATARINENSE DE TELEDIAGNÓSTICO E CONSTITUIÇÃO DAS UNATS

Roberto dos Santos (Beto) do Serviço de Telemedicina apresenta a proposta – Serviço de Telemedicina no Estado de Santa Catarina, por meio do Portal do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT), como ferramenta tecnológica para acesso a exames eletrofisiológicos e de imagem à distância. Na Secretaria de Estado da Saúde, o setor responsável pelo Serviço de Telemedicina será denominado Central Estadual de Telemedicina – CET. O Modelo Catarinense de Telediagnóstico (MCT), para todo exame que vier a ser ofertado por Telediagnóstico no Estado, por meio do STT. Roberto apresenta também todo o fluxo do serviço

e cita que o objetivo também é formalizar as UNATs e que funcionem nos moldes da dermatologia. O fluxo e todo o detalhamento constarão na proposta de Deliberação.

Encaminhamentos: Levar para a CIB para aprovação.

2. COMISSÃO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA E COMISSÃO PARA DEFINIÇÃO DA FAIXA ETÁRIA (INFORMES)

Karin Geller, Diretora da Regulação informa que, referente à Comissão de referência e contrarreferência houve uma discussão preliminar e que foi sugerido um modelo de formulário pela Adriana do TFD – Tratamento Fora de Domicílio. A idéia é criar um formulário de referência emitido do hospital para atenção básica. Cita que na Rede Cegonha já existe um formulário de contrarreferência em Jaraguá do Sul. Jaraguá do Sul encaminhará o seu modelo para esta comissão.

Com relação à Comissão para definição da faixa etária, Karin cita que é consenso a elaboração de um documento, formalizando as faixas etárias para internação. Karin sugere que se realize uma reunião com a Federação dos Hospitais já que os mesmos são os detentores dos hospitais. E também a incorporação dos hospitais gerais para atendimento de adolescentes. Menciona que é necessário padronizar as exceções.

Encaminhamentos: Continuam as reuniões para as definições dos objetos das referidas comissões.

3. ONCOLOGIA/CIRURGIA

Diogo Demarchi, Assessor do Cosems, fala do acesso da oncologia em Florianópolis e outras regiões. Trazer a proposta de fluxo de cirurgias oncológicas de alta complexidade para a C.T. de fevereiro de 2017. Diogo cita que há um Projeto de Lei na Assembléia Legislativa sobre a regulação da fila de espera. Karin sugere que se crie interface da regulação ambulatorial com a hospitalar para que se possa regular. Karin coloca que, na revisão do Plano da Regulação, deve ser revisada também a Lei.

Encaminhamentos: Trazer a proposta de fluxo de cirurgias oncológicas de alta complexidade para a C.T. de fevereiro de 2017.

Outros:

Nomenclaturas: Decka Cortese informa que foi solicitada a uniformização das planilhas das nomenclaturas.

HEMOCENTRO: Referente aos hemocentros, Karin Geller informa que todos os hemocentros do Estado, utilizam o CNES do HEMOSC no SISREG. Karin esclarece que solicitou ao Ministério da Saúde que crie CNES para os hemocentros como, por exemplo, Hemocentro Norte, Sul, etc. Tecnicamente haverá 07 procedimentos iguais com nomenclaturas diferentes.

CENTRAL DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL: Decka Cortese informa que no dia 30 de novembro serão treinados 12 municípios sobre central de regulação ambulatorial.

Diogo Demarchi cita que uma das pautas do COSEMS é o treinamento em central de regulação ambulatorial em conjunto com a SES. Karin lembra que ainda não trabalham com APAC no SISREG.

Dia 25 de novembro de 2016, às 14h, haverá reunião do CER de Blumenau, no 4º andar do Anexo I da SES.

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite